

## Memória de Reunião

### 4ª reunião do Grupo de Trabalho de Macrozoneamento do PDUI - AUP

**Data: 13.06.2018**

**Participantes: (ver listas de presença)**

Coordenadoras pela Comissão Técnica: Alessandra Argenton e Maria Beatriz Souza

Coordenadoras pela Emplasa: Letícia Trombeta e Mariana Yamamoto

Relatora: Aline R. Santos

#### **Síntese da discussão:**

Letícia Trombeta dá início lembrando os encaminhamentos da última reunião, em que um deles era os cruzamentos que foram solicitados para dar andamento ao tema de macrozoneamento.

Pedro Suarez dá início a apresentação, que está disponível na Plataforma Digital.

Maria Beatriz, sobre o segundo mapa, questiona quais foram os recursos utilizados para a caracterização da área de recuperação ambiental.

Pedro afirma que foi baseado na leitura do plano diretor que possuía indicadores que estabeleciam a área citada como de recuperação ambiental, ressaltando que os mapas precisam ser analisados pelos municípios. Sugere que seja enviado algum documento referente às apresentações para que cada município possa dar sua sugestão/aprovação.

Mônica Ferreira destaca que na região do Corumbataí há uma grande área caracterizada de restrição ambiental, questiona como cada município que está englobado nessa área compatibiliza suas diretrizes.

Pedro esclarece que precisa ser pensado de que forma será estudada essas áreas juntamente com os municípios para que não haja conflitos entre áreas de características diferentes. Surge a ideia de formular um ofício para cada município com a finalidade de ocorrer o reconhecimento das áreas que estão sendo mapeadas. É importante destacar que as apresentações de leitura unificada dos planos diretores não é, de forma alguma, a proposta de macrozoneamento do PDUI-Piracicaba, apenas serve como subsídio.

Pedro continua com a apresentação.

Maria Beatriz observa que o município de Piracicaba mapeou núcleos urbanos localizados nas áreas rurais, porém a apresentação não contemplou, e fica na responsabilidade de encaminhar esses mapeamentos para serem incluídos no mapa.

Pedro frisa que há alguns dados que não foram colocados por conta da escala, talvez por serem muito pequenos acabam não aparecendo.

Letícia continua a apresentação.

Monica relata sobre a plantação de eucalipto localizada em Atibaia, que mesmo não estando dentro do aglomerado, afeta diretamente os mananciais.

Letícia entrará em contato com o PCJ para averiguar como se dará esse conflito.

Pedro, dando continuidade à apresentação, identifica as pendências e as aplicações relacionadas aos mapas de cruzamento. Também destaca a necessidade de correção dos mapas que estão com problemas de dados por conta da escala, ressaltando a importância da participação dos municípios para a validação da leitura unificada dos planos diretores.

Letícia sugere enviar um relatório relacionado aos mapas apresentados e enviar aos municípios e depois entrar em contato com cada um deles (ligação, e-mail, etc).

Pedro, para fechar a discussão, estabelece receber a resposta dos municípios até julho e também as alterações que o grupo pode fazer nos mapas.

Maria Alice, da Secretaria de Meio Ambiente, sobre um dos encaminhamentos da reunião passada, esclarece que ainda está aguardado os dados que foram solicitados para a Fundação Florestal em relação às unidades de conservação.

Encaminhamentos:

- Compartilhar entre o grupo os arquivos da apresentação para que sejam feitas algumas alterações se necessário, como os ajustes de escala.
- Entrar em contato com os municípios com o relatório dos mapas e o ofício para obter uma maior participação.
- Pensar possíveis macrozonas (ambientais, rurais e urbanas) para a região.